



CARTA DE ÉTICA

Academia Olímpica Cabo-verdiana



28 de Novembro de 2024

ÍNDICE

PREAMBULO.....	2
MENSAGEM DO PRESIDENTE DA ACADEMIA OLÍMPICA DE CABO VERDE.....	3
OBJECTIVOS DA CARTA DE ÉTICA DO DESPORTO.....	4
O DESPORTO COMO ATIVADOR DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS).....	5
OS VALORES OLÍMPICOS E OS VALORES DO DESPORTO: FUNDAMENTOS ÉTICOS PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	7
DEVERES DAS ORGANIZAÇÕES SIGNATÁRIAS DA CARTA DE ETICA NO DESPORTO:.	8

PREAMBULO

Prezado Destinatário da Carta de Ética Desportiva,

É com grande consideração que a mensagem é dirigida, reforçando os princípios fundamentais que norteiam o papel do desporto na sociedade. A presente carta não apenas busca estabelecer uma norma de conduta ética no âmbito desportivo, mas também almeja ser um guia de referência para a promoção de valores humanos essenciais. O objetivo primordial é cultivar uma cultura desportiva que transcenda a mera competição, abraçando a ideia de que o desporto é uma poderosa ferramenta de desenvolvimento humano.

Como expresso nos valores olímpicos e nos valores intrínsecos ao desporto, a busca pela excelência, a amizade e o respeito são os pilares que sustentam uma prática desportiva verdadeiramente enriquecedora. Estes valores não apenas elevam o desempenho atlético, mas também moldam caracteres e fortalecem vínculos humanos. Reconhece-se que, além da busca pela vitória, o desporto ensina lições de disciplina, determinação e trabalho em equipe que são fundamentais para o sucesso não apenas dentro das quadras, pistas ou campos, mas também na vida cotidiana.

É crucial que todas as organizações envolvidas no desenvolvimento desportivo assumam um compromisso com a ética e a integridade. Clubes, associações, empresas e instituições públicas têm um papel vital a desempenhar na promoção de um ambiente desportivo que seja inclusivo, respeitoso e inspirador para todos os participantes. Ao adotar os valores éticos do desporto, não apenas investe-se em excelência atlética, mas também se contribui para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

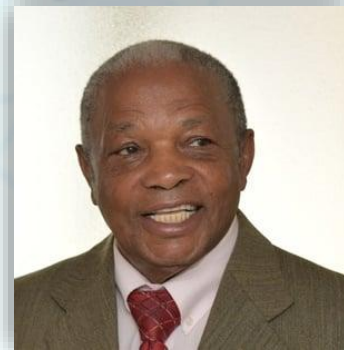
Neste espírito, convida-se o destinatário desta carta a se unir nesta jornada de promoção dos valores éticos no desporto. Juntos, pode-se transformar o desporto não apenas em um campo de competição, mas também em uma plataforma para o desenvolvimento humano e a mudança positiva em todo o mundo.

Ser organização signatária desta carta em Cabo Verde é um ponto essencial para ser elegível para fazer parte da Comunidade365 e ter uma certificação de organização que usa o desporto como ativador dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA ACADEMIA OLÍMPICA DE CABO VERDE

Prezados Amigos do Desporto,

É com grande entusiasmo e um profundo senso de responsabilidade que me dirijo a todos vocês em nome da Academia Olímpica Cabo-verdiana. A nossa missão, enraizada nos valores olímpicos e desportivos, vai além da mera competição. Nosso objetivo é utilizar o desporto como uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento humano e social em Cabo Verde.



A Carta de Ética Desportiva que hoje compartilhamos é um marco essencial nessa jornada. Ela não se limita a definir normas de conduta ética no desporto, mas serve como um guia abrangente para a promoção de valores humanos fundamentais. Através desta carta, procuramos incutir uma cultura desportiva que valorize a busca pela excelência, a amizade e o respeito. Estes valores são os alicerces de uma prática desportiva enriquecedora que transcende o campo de jogo.

O desporto tem o poder de moldar caracteres e fortalecer vínculos humanos. As lições de disciplina, determinação e trabalho em equipe aprendidas no desporto são vitais para o sucesso em todas as esferas da vida. Portanto, é crucial que todas as organizações desportivas em Cabo Verde assumam um compromisso firme com a ética e a integridade.

Clubes, associações, empresas e instituições públicas desempenham um papel vital na criação de um ambiente desportivo inclusivo, respeitoso e inspirador. Ao adotar os valores éticos do desporto, não estamos apenas promovendo a excelência atlética, mas também contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Convido todas as organizações desportivas em Cabo Verde a se tornarem signatárias desta Carta de Ética Desportiva. Ser parte desta iniciativa é essencial para a elegibilidade na Comunidade365 e para a obtenção da certificação que reconhece o uso do desporto como ativador dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Juntos, podemos transformar o desporto em uma plataforma para o desenvolvimento humano e a mudança positiva, não só em Cabo Verde, mas em todo o mundo. Vamos unir nossas forças e corações nesta missão, transformando nossos ideais em ações concretas e nossos sonhos em realidade.

Com os melhores cumprimentos,

Orlando Mascarenhas

Presidente da Academia Olímpica Cabo-verdiana

OBJECTIVOS DA CARTA DE ÉTICA DO DESPORTO

São objetivos essenciais da presente Carta, não só a ideia de se constituir como que uma norma fundamental de eticidade no desporto, mas também, uma matriz de bons costumes, boas práticas e um referencial de valores humanos nos domínios do desporto. Falar de ética no desporto é centrarmo-nos em valores que deverão estar presentes na orientação dos praticantes, em todos os agentes desportivos e no movimento associativo, de forma a que o desporto se possa constituir como um verdadeiro fator educacional, de integração e inclusão social, contribuindo para o desenvolvimento de todas as potencialidades humanas e consciencialização de todos os agentes que se relacionam com o desporto quanto à respetiva responsabilidade na observância de comportamentos leais e que possam servir de modelo positivo para os mais jovens. O espírito desportivo é essencial para o êxito da promoção e do desenvolvimento do desporto, revelando-se igualmente benéfico para o indivíduo, as organizações desportivas e a sociedade. Um desporto baseado nos princípios da ética será, para todos os que nele participam, mais apelativo, motivador, realizador e útil. Especial enfoque deverá ser dado à responsabilidade de todos os agentes envolvidos na transmissão dos valores do desporto, de forma a possibilitar às crianças e jovens desenvolver um quadro de referência que lhes permita fazer escolhas responsáveis perante as eventuais pressões criadas em torno do desporto. Neste sentido, definem-se os destinatários da presente carta e clarificam-se as responsabilidades dos diversos agentes inseridos em organizações que se relacionam com o fenómeno desportivo, de forma a estabelecer-se um compromisso que corporize a intenção dos mesmos em participar ativamente na criação de um desporto cada vez mais responsável, mais leal e mais respeitador do espírito desportivo.

São destinatários da presente carta todas as organizações que, de alguma forma, se relacionem com o desporto, tais como: Clubes, associações, empresas, federações, confederações, comités e instituições publicas. Sendo certo que na sua essência, os princípios da ética são transversais a todos os agentes do desenvolvimento desportivo, é essencial que se pensem esses princípios de modo específico, na perspectiva dos que mais diretamente estão envolvidos na prática desportiva, possibilitando que se constituam.

O DESPORTO COMO ATIVADOR DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

O desporto tem um papel essencial no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, servindo como uma poderosa ferramenta para promover mudanças sociais, económicas e ambientais. Através de iniciativas globais, como a estratégia **Olimpismo365**, o desporto demonstra ser um importante catalisador para a realização de diversos ODS.

Saúde e Bem-Estar (ODS 3)

O desporto promove estilos de vida saudáveis, prevenindo doenças e melhorando o bem-estar físico e mental das pessoas. Programas desportivos incentivam a atividade física regular, reduzindo o risco de doenças crónicas e promovendo a saúde mental.

Educação de Qualidade (ODS 4)

O desporto é um meio eficaz de melhorar a educação, tanto formal quanto informal. Atividades desportivas nas escolas e comunidades aumentam o engajamento dos jovens, promovem a disciplina, a cooperação e o respeito, complementando a educação académica.

Igualdade de Género (ODS 5)

O desporto oferece uma plataforma para promover a igualdade de género, proporcionando oportunidades iguais para mulheres e meninas. Programas desportivos inclusivos desafiam estereótipos de género e empoderam mulheres, promovendo a sua participação ativa em todas as esferas da sociedade.

Trabalho Digno e Crescimento Económico (ODS 8)

O desporto gera empregos e fomenta o crescimento económico. Desde o turismo desportivo até às indústrias de equipamentos e infraestrutura, o desporto contribui significativamente para a economia, criando oportunidades de emprego e promovendo práticas de trabalho dignas.

Redução das Desigualdades (ODS 10)

O desporto promove a inclusão social, oferecendo oportunidades iguais para pessoas de todas as origens sociais e económicas. Iniciativas desportivas inclusivas ajudam a reduzir as desigualdades e promovem a coesão social, fortalecendo o sentimento de comunidade.

Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11)

Infraestruturas desportivas bem planeadas contribuem para o desenvolvimento de cidades e comunidades sustentáveis. Parques, centros desportivos e eventos desportivos promovem a vida comunitária ativa e saudável, melhorando a qualidade de vida nas áreas urbanas e rurais.

Ação Climática (ODS 13)

O desporto tem a capacidade de sensibilizar para a importância da ação climática. Eventos desportivos sustentáveis e práticas ecológicas nas infraestruturas desportivas

ajudam a reduzir a pegada ambiental e a promover a consciência ambiental entre os participantes e espectadores.

Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16)

O desporto é uma ferramenta poderosa para a promoção da paz e da justiça. Iniciativas desportivas podem ajudar a construir pontes entre comunidades em conflito, promovendo o diálogo, o entendimento e a cooperação.

Parcerias para a Implementação dos Objetivos (ODS 17)

A colaboração entre governos, organizações desportivas, setor privado e sociedade civil é fundamental para maximizar o impacto do desporto nos ODS. Parcerias estratégicas e iniciativas conjuntas potenciam o alcance dos benefícios do desporto, promovendo o desenvolvimento sustentável a nível global.

O desporto, portanto, não é apenas uma atividade recreativa ou competitiva, mas um veículo crucial para o desenvolvimento sustentável. Ao integrar os valores e objetivos desportivos nas políticas e programas nacionais e internacionais, podemos avançar significativamente na realização dos ODS, construindo um futuro mais saudável, inclusivo e sustentável para todos.

OS VALORES OLÍMPICOS E OS VALORES DO DESPORTO:

FUNDAMENTOS ÉTICOS PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

O desporto é mais do que uma simples competição ou exercício físico. É uma poderosa ferramenta de desenvolvimento humano, capaz de promover valores essenciais que transcendem as fronteiras culturais e unem pessoas de todo o mundo. No centro dessa filosofia estão os valores olímpicos, que servem como um farol orientador para atletas, organizações desportivas e indivíduos em geral.

Os valores olímpicos de excelência, amizade e respeito são pilares fundamentais que promovem a integridade e a igualdade no desporto. A busca pela excelência incentiva os participantes a darem o melhor de si, não apenas em termos de desempenho atlético, mas também na busca por crescimento pessoal e profissional. A amizade cria laços que transcendem rivalidades competitivas, promovendo o entendimento mútuo e o espírito de equipe. O respeito, tanto pelo adversário quanto pelo jogo em si, fomenta um ambiente de fair play e cooperação.

Além dos valores olímpicos, há uma série de valores intrínsecos ao desporto que merecem destaque. A disciplina, a determinação, a ética de trabalho e a perseverança são características essenciais para o sucesso em qualquer empreendimento desportivo. O trabalho em equipe ensina a importância da colaboração e da confiança mútua, enquanto a liderança inspiradora molda os líderes do amanhã. O desporto também promove a inclusão e a diversidade, criando espaços onde pessoas de diferentes origens podem se unir em torno de um objetivo comum.

Ao adotar os valores olímpicos e os valores do desporto, comprometemo-nos não apenas com a excelência atlética, mas também com a construção de uma sociedade mais justa, compassiva e solidária. É por isso que incentivamos todas as organizações que utilizam o desporto como meio de desenvolvimento humano a se tornarem signatárias desta carta de ética. Juntos, podemos fazer do desporto não apenas um campo de jogo, mas também um catalisador para a mudança positiva em todo o mundo.

DEVERES DAS ORGANIZAÇÕES SIGNATÁRIAS DA CARTA DE

ÉTICA NO DESPORTO:

A ética no desporto é mais do que um conjunto de regras; é a essência que molda a prática desportiva e influencia seu impacto na sociedade. Neste contexto, as organizações signatárias da Carta de Ética no Desporto têm não apenas deveres, mas também direitos que devem ser observados e promovidos. Ao aderirem a essa carta, comprometem-se não só a respeitar princípios éticos, mas também a usufruir de benefícios e responsabilidades que contribuam para a construção de um ambiente desportivo íntegro e inclusivo. A seguir, estão delineados os deveres e direitos dessas organizações:

Deveres:

1. Implementar uma cultura desportiva fundamentada nos valores éticos e nos princípios dos valores olímpicos, como excelência, amizade e respeito.
2. Garantir a igualdade de oportunidades e a inclusão de todas as pessoas, independentemente de sua origem, gênero, ou qualquer outra característica, no ambiente desportivo.
3. Investir na formação e desenvolvimento de todos os agentes desportivos, desde atletas até dirigentes, para promover uma conduta ética e responsável em todas as instâncias.
4. Implementar medidas e políticas que incentivem o fair play, a integridade e o respeito mútuo entre todos os participantes do desporto.
5. Colaborar ativamente com outras organizações e entidades para promover uma cultura desportiva positiva e ética em todas as suas atividades.
6. Integrar os princípios da ética desportiva nos portfolios da Estratégia Olimpismo365 do Comité Olímpico Internacional, visando contribuir para um desenvolvimento desportivo sustentável e responsável em todas as áreas de atuação.

Direitos:

1. Ter acesso a recursos e apoio técnico para implementar programas e iniciativas que promovam a ética no desporto.
2. Ser reconhecido e valorizado por seu compromisso com a promoção de uma cultura desportiva ética e responsável.
3. Participar ativamente das discussões e decisões relacionadas ao desenvolvimento desportivo, contribuindo com sua expertise e experiência.
4. Receber apoio e orientação do Comité Olímpico Internacional e de outras entidades parceiras para fortalecer suas práticas éticas e impacto positivo na comunidade desportiva.
5. Desfrutar de uma reputação positiva e reconhecimento público como uma organização comprometida com os mais altos padrões éticos no desporto.
6. Beneficiar-se do espírito de colaboração e solidariedade entre as organizações signatárias da Carta de Ética no Desporto para alcançar objetivos comuns em prol do desenvolvimento desportivo sustentável e responsável.
7. Integrar grupos de trabalho que contribuam para a melhoria constante e atualização da carta da ética do desporto.